

# COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA NA REGIÃO DE MONTANHAS DO ES

C.A. Krohling –Engº Agrº Extensionista e Pesquisador Incaper - [cesar.kro@hotmail.com](mailto:cesar.kro@hotmail.com), J. B. Matiello e S.R. Almeida – Engºs. Agrºs. MAPA e Fundação Procafé - [jb.matiello@yahoo.com.br](mailto:jb.matiello@yahoo.com.br)

A cafeicultura de montanha do Brasil, como àquela presente na zona serrana do estado do Espírito Santo, tem sua competitividade influenciada, principalmente, por fatores ligados ao maior uso de mão-de-obra, que afetam os custos de produção do café.

O aumento na produtividade e a resistência das variedades plantadas possibilitam racionalizar o uso de mão de obra e reduzir os custos. No mesmo sentido, cultivares com épocas de maturação diferenciadas, de porte baixo, com boa arquitetura e bom vigor vegetativo, também são importantes para facilitar os tratos e a colheita nessas regiões.

Materiais geneticamente melhorados devem ser introduzidos nas regiões de cafeicultura de montanha, para avaliar sua adaptação. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento inicial de novas cultivares/seleções de cultivares de café arábica na produtividade, infecção de ferrugem, vigor vegetativo, levando em consideração a época de maturação, na região de montanhas dos ES.

O estudo está sendo conduzido no Município de Marechal Floriano, na localidade de Santa Maria de Marechal, no “Sítio Santa Maria”, em um Latossolo Vermelho Amarelo a 703 metros de altitude. A lavoura foi implantada em uma área de renovação no espaçamento de 2,5 x 1,0 m. O delineamento experimental é de blocos ao acaso, com 10 tratamentos (cultivares/linhagens - **Tabela 1**), sendo 4 repetições, com 10 plantas por parcela, sendo avaliadas 6 plantas centrais.

A cultivar Acauã é oriunda do cruzamento entre o Mundo Novo e o ‘Sarchimor IAC 1668. Duas seleções, da cv 2 e cv 8 foram selecionados em um campo anterior, também na região de Santa Maria. O Siriema foi obtido do cruzamento entre as espécies *C. racemosa* e *C. arabica*. O Híbrido foi obtido do cruzamento entre a Cultivar ‘Catuaí e ‘Bourbon Amarelo’. Os Catucaís foram oriundos de cruzamento natural entre Catuaí e Icatu. O Tuiuiu é um Icatu seleção da cova 618 de porte alto, com bom vigor e resistência à ferrugem, até o momento.

Os tratos culturais adotados para foram 3 adubações; 1 capina manual ; 2 capinas químicas; controle de bicho mineiro com o ativo thiamethoxam, via “drench” e 2 aplicações foliares com micronutrientes (B, Cu, Mn e Zn) em setembro e dezembro. Não foi realizado controle de ferrugem específico, somente a aplicação do micronutriente cobre (Cu) via foliar. A colheita foi realizada de forma manual. Amostra médias de 2,0 litros de café colhido foram pesadas, secadas em terreiro, descascadas e feitas o rendimento (gramas de café beneficiado/peso total da amostra seca) para determinação da produtividade (sacas de 60 Kg/ha). As avaliações de vigor foram realizadas através de notas de 0 a 10 pelo aspecto visual no campo. O percentual de infecção de ferrugem foi avaliado no terço médio e em ramos produtivos em 6 plantas por parcela. Coletou-se 2 folhas no 3º ou 4º par em 2 ramos por planta e de dois lados.

## Resultados e conclusões

Os resultados obtidos de produtividade nas safras 2012, 2013, 2014, 2015, 2016 e média de 5 safras são apresentados na Tabela 1. Também, constam desta tabela os dados de infecção pela ferrugem e de vigor das plantas. Verifica-se que existem diferenças significativas entre as cultivares/seleções para a produtividade, infecção de ferrugem e vigor vegetativo.

**Tabela 1.** Produtividade (sc/ha), % de infecção da ferrugem e vigor vegetativo nas safras de 2012, 2013, 2014 e média de 4safras iniciais de 10 Cultivares/seleções de café arábica com 3 diferentes épocas de maturação, em Santa Maria de Marechal Floriano – ES, 2016

Tratamentos (Cultivares)	Época de maturação	Produtividade (Scs/ha)						% de fls infect. pela ferrugem jul/16	Vigor Veg. (nota) jul/16
		2012	2013	2014	2015	2016	Média 5 safras		
1- Híbrido(Catuaí x B. A.)	Precoce	26,7 c	40,7 c	45,3 b	43,3 c	56,9a	42,6 d	78,3 a	7,1d
<b>9- Mundo Novo 379-19</b>	Precoce	27,6 c	51,9 b	58,5 a	54,4 c	28,5 c	44,2 d	30,5 b	7,8c
<b>2- Catucaí V. 36-6</b>	Média	19,6 d	34,1 b	51,3 b	53,0 c	51,4 a	41,9 d	0,0 d	9,1a
<b>3- Catucaí A. 2 SL</b>	Média	30,2 b	56,3 b	62,2 a	60,4 b	40,0 c	49,8 c	10,8 c	8,4b
4-Siriema A. L4	Média	25,8 c	39,3 c	53,0 b	48,9 c	36,1 c	40,6 d	0,0 d	8,3b
<b>5- Siriema V. L7</b>	Média	15,1 d	12,6 d	23,0 c	10,9 d	42,0 c	20,7 e	0,0 d	8,5b
<b>6- Acauã cv. 08</b>	Tardia	44,4 a	63,0 a	65,3 a	81,1 a	30,7 c	56,9 a	0,0 d	9,4a
<b>7- Acauã cv. 02</b>	Tardia	35,6 b	58,5 a	67,1 a	75,9 a	31,3 c	53,7 b	0,0 d	9,3a
<b>8- Catuaí V. IAC- 44</b>	Tardia	29,3 c	55,6 b	60,1 a	51,9 c	47,8 b	48,9 c	61,3 a	7,8c
<b>10- Icatu Tuiuiu</b>	Tardia	17,8 d	54,8 b	44,4 b	61,5 b	44,2 b	44,5 d	0,0 d	7,9c
<b>CV %</b>				10,9	11,42	15,50	-	17,8	3,42

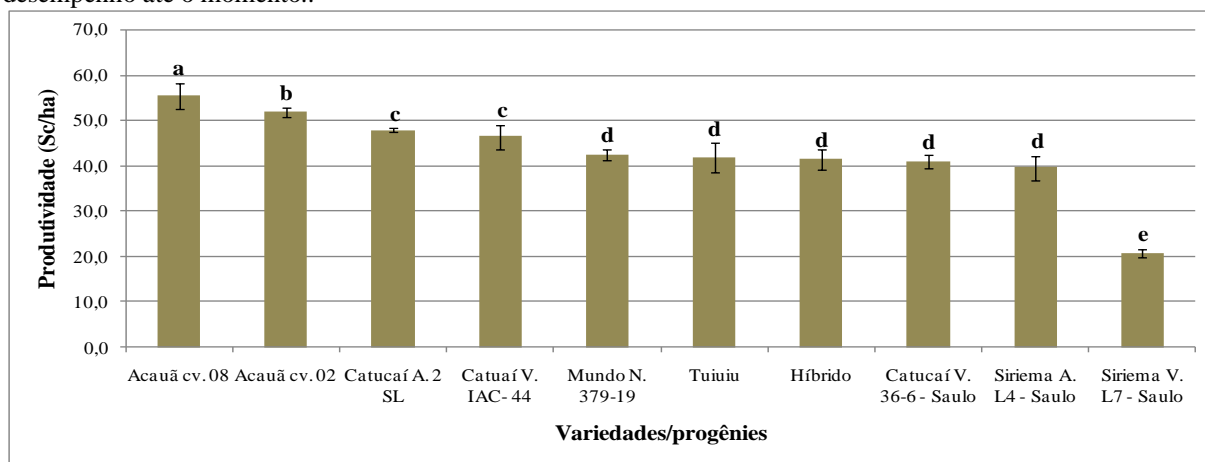
Letras diferentes nas colunas indicam diferença estatística significativa pelo teste de Scott-Knott ( $p \leq 0,05$ ).

Para a produtividade destacou-se a cultivar Acauã, das seleções cova 08 e cova 02, estas duas alcançando os mais altos níveis produtivos, com média, nas 5 safras, de 56,9 e 53,7 scs/ha. A cultivar Catucaí A. 2 SL também teve bom comportamento, com média de 49,8 scs/ha, em nível semelhante ao padrão do ensaio, o Catuaí vermelho 44 que ficou com média de 48,9 scs/ha. O MN 379-19, o Icatu Tuiuiu, ambos de porte alto tiveram um comportamento intermediário, semelhante ao do Siriema amarelo. O Siriema Vermelho não apresentou boa produtividade, apesar de sua resistência a bicho-mineiro e à ferrugem.

Com relação à infecção por ferrugem, verificou-se que 6 cultivares/seleções até o momento se apresentaram praticamente sem a doença. Uma cultivar, a Catucaí amarelo 2SL se mostrou tolerante e, por outro lado, a infecção pela ferrugem foi elevada no Híbrido (Catuaí x Bourbon Amarelo), no Catuaí V. IAC-44 e no MN.

As cultivares que apresentam maior vigor vegetativo foram: Acauã Cv.02, Acauã Cv.08, e Catucaí V. 36/6.

Quanto à época de maturação pode-se destacar como de maturação média o Catucaí amarelo 2 SL e de maturação tardia as duas seleções de Acauã. As seleções de maturação precoce em teste não apresentaram bom desempenho até o momento..



**Figura1.** Média de 5 safras da produtividade (sc/ha) de 10 Cultivares/seleções de café arábica com 3 diferentes épocas de maturação em Santa Maria de Marechal Floriano, Região de Montanhas do ES, 2016

**Concluiu-se que** - As cultivares/seleções de Acauã Cv. 08, Acauã Cv. 02 foram as mais produtivas, vigorosas e resistentes à ferrugem. O Catucaí A. 2 SL mostrou comportamento apenas ligeiramente inferior a elas e apresentou-se semelhante ao Padrão de Catucaí, com relação à produtividade média nas 5 safras., sendo materiais que apresentam boa adaptação em regiões de altitudes elevadas e recomendados para renovação de lavouras antigas de café.